



Chico na Assembléia Legislativa em Goiânia

Chico Xavier em Goiânia

Exmo. Sr. Dr. Enio Paschoal, muito digno Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás;

Exmo. Sr. Dr. Paulo Gomide Leite, muito digno representante do Exmo. Sr. Governador do Estado de Goiás;

Exmo. Sr. representante do Exmo. Sr. Prefeito Municipal desta capital, a cidade de Goiânia;

Dignas autoridades presentes;

Exmos. Srs. Deputados à Assembléia Legislativa do Estado de Goiás;

Exmo. Sr. Dr. Deputado Lúcio Lincoln de Paiva a quem devo a honra de palestrar com os queridos amigos de Goiânia e Goiás;

Exmo. Sr. Dr. Clarismar Fernandes, nosso digno deputado da Aliança Renovadora Nacional, a quem fico devendo tanta gentileza neste momento;

Exmos. amigos e companheiros de cidades distantes que se encontram por nímia bondade aqui conosco;

Exmas. Sras; Exmos. Srs;

O desejo de me comunicar com todos é tão grande e a palavra vem de meu coração, de tal modo inexpressiva, que eu não tenho de mim próprio, senão lágrimas de gratidão para ofertar-vos.

Sinceramente estimaria corresponder a todas as referências honrosas e comovedoras que estou ouvindo; como me sentiria feliz se

pudesse a dentro de mim mesmo sentir-me na condição em que me aceitais para a nossa tertúlia fraterna desta noite; entretanto, devo confessar-vos a minha total desvalia. Agradeço aos nossos caros amigos, Dr. Lúcio Lincoln de Paiva e ao Dr. Clarismar Fernandes, todas as palavras abençoadas e honrosas que pronunciaram e, ao mesmo tempo, me recomendo às orações de todos os amigos que se encontram aqui.

Aceitei o convite promovido pelo nosso digno Deputado Dr. Lúcio Lincoln de Paiva, talvez por vaidade - e que Jesus me perdoe, se é assim, mas o desejo de estar convosco era tão grande, o convite tão honroso, que neste momento, em que vos falo com alma e coração, desejo lembrar todos os amigos que, em minha meninice de Pedro Leopoldo, me ensinaram a respeitar o Estado de Goiás, com as suas cidades e realizações, com a sua história e com os seus grandes vultos humanos. Eles todos desejariam estar aqui;

28 muitos deles vi partir, abençoando a vossa existência e o vosso nome.

Lembro-me, neste instante, das horas em que compulsávamos os mapas do Estado de Goiás, para sentir de perto o colosso goiano.

Observávamos - e já em pleno desenvolvimento da mediunidade em minha existência - observávamos com os próprios Amigos Espirituais as saídas do Tocantins para o Estado do Pará, a despedida do Aporé nas águas do Paranaíba, as cidades do Leste e do Oeste, detendo-nos em Campos Belos para depois fixar a nossa atenção na imensidão

territorial de Goiás, na parte em que se fundou mais tarde São Miguel do Araguaia, e sentíamos, com as palavras dos nossos Benfeiteiros da Vida Maior, que no Estado de Goiás estava, como está, o ápice geográfico do País.

Observávamos os rios do norte, correndo para a bacia amazônica e os rios do sul, procurando a bacia do Prata, e

percebíamos que o Estado de Goiás deve ser tal qual é, o ponto máximo do equilíbrio e da ordem, do progresso e da paz na vida nacional.

A eles, os companheiros que ficaram distantes, o meu pensamento de saudade e gratidão. Não puderam chegar até aqui; venho agora, em nome de todos eles para agradecer-vos e pedir-vos para que me abencoeis, tanto quanto agradeço a Deus a ternura humana com que esses inesquecíveis amigos da infância e da juventude me ensinaram a respeitar-vos e a amar-vos profundamente.

O tema escolhido para esta noite é Cristo e a Atualidade.

Comuniquei ao nosso caro amigo, Dr. Lúcio Lincoln de Paiva, que não tenho qualidades para pronunciar uma conferência - não posso nem mesmo voz adequada para a oratória. Entretanto, aceitaria uma conversação informal - um encontro amistoso com o coração de Goiás, porque tão somente pelos nobres sentimentos da

comunidade goiana posso ser tolerado em minha ineficiência.

Aqui estou.

O tema é "Jesus e a Atualidade",
e, ainda agora, antes de vir ao vosso encontro,
compulsei o Novo Testamento, que estudamos
à luz dos ensinamentos de Allan Kardec, e
encontrei no capítulo VI do Evangelho de São
João os versículos de 59 a 68 que relacionam
determinado desentendimento entre o Nosso
Senhor Jesus Cristo e aqueles que
o acompanhavam. Registrando dificuldades
para

assimilar as instruções do Divino Mestre,
alguns aprendizes se mantinham desarvorados
e Jesus, diante deles, indagou com bondade:

— Porventura quereis também
retirar-vos?

Ao que Simão Pedro, o apóstolo,
respondeu:

— Senhor, se Te deixarmos para onde
iremos? Tens contigo as palavras de vida

eterna.

Justamente na hora presente do
Mundo em que multidões imensas procuram
Nosso Senhor Jesus Cristo, muitos
representantes da nossa cultura alegam que
Jesus está sendo abandonado; à frente
de semelhante conflito desejamos dizer que
ansiamos por Jesus Cristo cada vez mais em
nossa vida e guardo a certeza de que todos
nós, os que nos reunimos aqui, sentimos uma
profunda saudade de Jesus, sempre,
mais intimamente ligado aos nossos destinos,
corações e pensamentos.

Em verdade, coletivamente fomos
à Lua, redescobrindo caminhos que
efetivamente já existiam, mas, quantas vezes
sem Jesus, teríamos e teremos imensas
dificuldades para o entendimento uns com
os outros, em nossa viagem cotidiana de alma
para alma e de coração para coração!...

Coletivamente, na Civilização
Ocidental estamos ricos; entretanto, nunca

houve tanta solidão, ou inexplicável necessidade de calor humano, entre as criaturas e, por isso mesmo, nesta honrada Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, peço permissão para afirmar-vos: nós queremos Jesus cada vez mais, precisamos do Cristo, não podemos dispensar Jesus e não podemos afastar-nos de Jesus, se buscamos o caminho da própria felicidade.

E a Ele, nosso Amado e Eterno Senhor, rogamos para que as palavras, que saiam de minha boca, possam manifestar o respeito que devemos a todos aqueles que garantem a ordem e a segurança, a paz e felicidade, o trabalho e o progresso em nosso País, dentro do Mundo conturbado de hoje, para que o meu verbo inexpressivo de médium espírita-cristão, com a responsabilidade de transmitir os pensamentos e as instruções dos nossos Benfeiteiros Espirituais, não venha a ferir pessoa alguma, crença alguma, coração algum, ou situação alguma. Em semelhante clima de apreço

recíproco aqui nos achamos para a nossa conversação. Segundo o nosso ajuste, no qual confessei à digna Assembléia Legislativa do Estado de Goiás a minha incapacidade para senhorear a palavra num monólogo de grande alcance, aqui estamos para ouvir os queridos amigos que nos compartilham as alegrias desta noite nesta augusta Casa de Leis, à qual hipoteco a minha profunda veneração e o meu mais profundo amor, rogando a Nosso Senhor Jesus Cristo que ilumine cada vez mais as autoridades que nos dirigem e a todos aqueles que se fazem condutores do nosso progresso, na cultura e no aperfeiçoamento de nossa vida, nas áreas do nosso relacionamento uns com os outros. Que Deus nos abençoe.